BOLETIM SINTUNESP – 14/3/2011

Começa a data-base 2011

Atenção para a primeira rodada de assembleias, de 14 a 23 de março

Vamos discutir as reivindicações da data-base 2011, a pauta específica da categoria e a nossa reação à contraproposta da reitoria para a equiparação

De 14 a 23 de março, vai acontecer a primeira rodada de assembleias da data-base 2011 nas unidades, de acordo com indicativo aprovado no Fórum das Seis, que engloba os sindicatos e entidades estudantis da Unesp, USP, Unicamp e Centro Paula Souza.

O objetivo é dar o pontapé inicial na campanha salarial deste ano e discutir as reivindicações a serem apresentadas aos reitores. O **Jornal do Fórum**, que já está circulando, contém uma pré-pauta de reivindicações para subsidiar os debates (*acesse também no site do Sintunesp, em www.sintunesp.org.br*).

Nestas assembleias, vamos discutir também a Pauta Específica da nossa categoria e a questão da equiparação com a USP/Unicamp (*confira a “nova” proposta da reitoria no site do Sintunesp*).

Atenção, diretores de base e militantes do Sintunesp: Ao agendar a assembleia na unidade, é preciso comunicar data e horário para sintunesp@uol.com.br, A/C de Rosângela.

Abaixo, veja as demais datas no calendário da data-base 2011:

14 a 23 de março: Primeira rodada de assembleias, para discussão da Pauta Unificada 2011.

25 de março: Reunião do Fórum, para avaliar os indicativos vindos das assembleias.

28/3 a 6 de abril: Segunda rodada de assembleias.

8 de abril: Nova reunião do Fórum (para fechar a Pauta Unificada 2011).

Até 15 de abril: Entrega da Pauta ao Cruesp.

ICMS vai muito bem... obrigado!

Conforme o Sintunesp e o Fórum das Seis denunciaram seguidamente em 2010, os reitores fizeram caixa com nossos salários. O Cruesp apresentou previsões rebaixadas para a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), “negociou” com base neles e, no final do ano, quando não era mais possível tapar o sol com a peneira, ficou mudo.

No início do ano, a “previsão” dos reitores era que o ICMS, que serve de base para o repasse de verbas às universidades, ficaria em R\$ 59 bilhões em 2010.

Quando concederam o reajuste de 6,57% em maio, eles usaram como “previsão” de arrecadação o valor de R\$ 61,2 bilhões. Em agosto, já admitiam que a arrecadação ficaria em R\$ 63 bilhões.

Durante todos estes meses, o Fórum das Seis insistia, comprovando com números e estudos, que esse valor seria bem maior. Pois bem, fechado o ano, a arrecadação oficial do ICMS em 2010 ficou em R\$ 66,8 bi. Ou seja, R\$ 5,6 bilhões acima do valor usado como base para a concessão do índice em maio/2010 (6,57%).

Apesar da insistência do Fórum das Seis em negociar no segundo semestre, o Cruesp optou pelo silêncio. Naturalmente, o excedente de caixa seria usado para outros fins.

Os números mostram que era perfeitamente possível ao Cruesp conceder um reajuste superior na data-base do ano passado, minimizando as perdas acumuladas. A ofensiva dos reitores, impondo a quebra de isonomia entre as categorias, mesmo diante de um cenário econômico favorável, foi parte de um projeto político de privatização e destruição da universidade pública, que passa pelo enfraquecimento da organização conjunta dos trabalhadores.

A luta vai recomeçar! Queremos salários e condições de trabalho dignos!